

**OPERAÇÃO: NORTE2030-
FSE+-01166700**

**AVISO: NORTE2030-
2024-2**



Centro de Impacto Rural

Centros para o Empreendedorismo de Impacto

Situação da operação: -

Estado da operação: Em Execução

RESUMO DA OPERAÇÃO

IMPRIMIR RESUMO OPERAÇÃO

Identificação ^

Operação

Nome da Operação (Português)

Centro de Impacto Rural

Nome da Operação (Inglês)

Rural Impact Hub

Acrónimo

RIHU

Palavras-chave Ciência (português)

-

Palavras-chave Ciência (inglês)

-

Tipologia de Intervenção

Empreendedorismo e inovação social

Tipologia de Operação

Centros para o Empreendedorismo de Impacto

Estratégia

-

Aviso

A informação do aviso associado a esta operação é a seguinte

Código do Aviso

NORTE2030-2024-2

Designação do Aviso

Centros para o Empreendedorismo de Impacto

Entidades ^

Beneficiários

NIF	DENOMINAÇÃO	UNIDADE ORGANIZACIONAL	ESCALÃO DIMENSIONAL	ENTIDADE PRINCIPAL
516189824	RURALMOVE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO NOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE	-	Micro Empresa (não certificada)	Entidade Principal

Contactos de Candidatura

NOME	NIF	CARGO	TELEFONE/TELEMÓVEL	
JOÃO MANUEL LOPES DE ALMEIDA	252374681	Presidente	965127667	▼
PEDRO MIGUEL GOMES MONTEIRO	235091553	Consultor(a)	935788400	▼

Caracterização

Descrição

Descrição

No decorrer no ano de 2020, em pleno pico da pandemia COVID-19, um grupo de entusiastas da inovação social começou a reunir, virtualmente, com o propósito de “criar algo que aproveitasse as oportunidades da pandemia para os territórios rurais”. Num verdadeiro processo participativo, nasce, poucos meses mais tarde a “Rural Move - Associação para a Promoção do Investimento nos Territórios de Baixa Densidade”, que tal como o próprio nome indica, pretendia dedicar a sua atividade ao desenvolvimento dos Territórios Rurais e de Baixa Densidade (TRBDs) de Portugal Continental, através da, regeneração humana, económica e demográfica.

Nesta ótica, a associação não procura focar a sua atividade apenas nos problemas existentes mas sim nas oportunidades apresentadas, tendo como objetivos estratégicos:

1. Atrair trabalhadores, empresas, empreendedores e investidores para estes territórios;
2. Promover a retenção e fixação da população nestes territórios;
3. Promover a educação e formação da população em matéria de inovação, digitalização e empreendedorismo;
4. Sensibilizar as comunidades e organismos para a importância dos problemas relacionados com o investimento e repovoamento destes territórios;

5. Promover a cooperação e a solidariedade entre as comunidades, as localidades e os potenciais visitantes/residentes.

Nos cerca de 4 anos de existência da associação é possível identificar várias iniciativas de promoção destes objetivos, como por exemplo:

- “Plataforma Rural Move”, onde se pode encontrar informações e novidades sobre diversas localidades rurais, que permite conhecer, os alojamentos, os espaços de coworking, as oportunidades de emprego, entre outras características, que se tornam relevantes para quem se quer mudar ou viver em zonas rurais, apoiado pelo fundo +Plus da Casa do Impacto e com medição de impacto externa - www.ruralmove.org;

- “Rural Experiences”, com o objetivo de promover experiências de uma semana, onde trabalhadores remotos e empreendedores puderam experienciar viver e trabalhar nos TRBDs - <https://www.nit.pt/fora-de-casa/rural-move-a-associacao-que-leva-os-portugueses-a-mudarem-se-para-o-interior> ;

- “Academia de Líderes Rurais”, onde a associação criou uma academia de formação especializada no desenvolvimento de líderes e gestores de comunidade dos territórios rurais, que está a ser implementada nos Municípios de Alcanena, Tomar, Torres Novas, Mação e Sardoal e que conta com o apoio do prémio AGIR-REN - www.academiarural.pt ;

- A realização de mais de 40 ações de capacitação, seminários e eventos de networking, de temas relevantes para os territórios rurais, maioritariamente em parceria com os municípios dos TRBDs.

Tendo em conta toda a aprendizagem durante este caminho, a Rural Move definiu como o seu propósito, o de ser o “Ponto De Encontro Da Nova Ruralidade”.

Assim, o desenvolvimento do presente projeto está diretamente alinhado não só com os objetivos iniciais da associação, mas

acima de tudo, com o caminho e feedback que foi recolhendo e com este renovado propósito. Através da criação e desenvolvimento de um ecossistema de apoio aos projetos de impacto em zonas rurais, pretendesse colocar o Rural Impact Hub como um ponto de encontro de empreendedores, líderes locais, instituições de ensino, investidores, mentores, entre outros, para discutir oportunidades e ideias com impacto social, contribuindo assim para um aumento da resiliência e desenvolvimento sustentável destes territórios.

Seguindo a lógica de ecossistema, o Rural Impact Hub pretende ser uma ferramenta altamente geradora de economia nestas localidades com o apoio ao desenvolvimento de ideias, criação de postos de trabalho e capitalização de mercado, o que diretamente intervirá com o segundo objetivo da associação, uma vez que serão criadas condições, serviços e soluções para responder às necessidades diretas da população, mesmo a nível de serviços de terceiros, a nível de espaços de compra de elementos de necessidade básica, espaços sociais tais como cafés e/ou rede de transportes, pelo surgimento da necessidade destas infraestruturas para quem nelas reside.

Por outro lado, o desenvolvimento do presente projeto promove diretamente a promoção da capacitação dos seus intervenientes, através das ações de formação como workshops, seminários e formações especializadas consoante os projetos presentes no Rural Impact Hub e de forma indireta, através da transmissão destes conhecimentos por parte dos empreendedores/promotores dos projetos para os seus colaboradores.

O facto de o projeto promover o empreendedorismo e o desenvolvimento de novas ideias irá capacitar as regiões alvo de intervenção, uma vez que com o surgimento de novas concorrentes é necessário que estes projetos estejam ocorrentes das novas informações e tecnologias, aumentando consequentemente o seu nível de qualificação. Para além disso, irá aumentar a procura por Recursos Humanos com um nível de qualificação elevado, na medida em que estes empreendimentos necessitam dos mais recentes conhecimentos para se desenvolverem à medida que a economia na região se desenvolve.

A associação espera assim cumprir com o desenvolvimento destes objetivos, em toda a zona rural e de baixa densidade de Portugal Continental, com especial incidência no território da região de Terras de Trás-os-Montes.

A nível geográfico o projeto pretende dinamizar, a região de Terras de Trás-os-Montes, no entanto, pretende-se que o projeto vá além desta região com a dinamização de processos de incubação e capacitação de projetos de todo o território de baixa densidade.

No entanto, pretende-se que a incubadora, seja o Centro para o Impacto das zonas rurais de Portugal, fortalecendo esta região. Nessa ótica, procurar-se-á desenvolver ações locais de discussão de novas ideias com atuais e novos intervenientes, como também reunir recorrentemente as entidades incubadas, para ações de formação e capacitação, tendo em vista o desenvolvimento direcionado e sustentado destas entidades. Por outro lado estas ações de capacitação e desenvolvimento serão uma mais-valia para a criação de um networking entre todos os intervenientes, externos ou internos à incubadora. A criação, desenvolvimento e expansão do RIHU espera responder aos objetivos internos de crescimento e atuação da Rural Move mas também aos desafios propostos a nível regional, nacional e europeu para o desenvolvimento das zonas rurais, fazendo com que o presente projeto ganhe uma elevada relevância do que concerne ao crescimento a nível social, através de projetos de cariz social e de impacto nas comunidades ou a nível económico através de projetos que desenvolvam economicamente a região, a nível de empreendedorismo, postos de trabalho e investidores.

Objetivos

A Rural Move, através da criação do Rural Impact Hub, focará a sua atuação no estímulo de ecossistemas locais e regionais de inovação e empreendedorismo social, junto de pessoas ou organizações, através da promoção e da criação de processos de incubação e capacitação. Desta forma, é possível destacar 4 grandes objetivos de desenvolvimento do projeto, mais precisamente:

1. “Promoção do desenvolvimento rural”, através do incentivo ao empreendedorismo e à inovação social rural, que façam face aos desafios sociais e económicos específicos das regiões. Este objetivo será alcançado através da criação de uma incubadora que crie condições e permita identificar as melhores oportunidades de crescimento destes projetos, na medida de aumentar a sua taxa de sucesso e implementação no terreno.
2. Para que a taxa de sucesso seja elevada, é necessário “capacitar os indivíduos e as organizações locais” para que estes consigam fazer face aos desafios das regiões. Desta forma, o projeto contará com programas formativos e de mentoria, de forma a potenciar o surgimento e retenção de soluções inovadoras para os problemas identificados, como também para preparar os empreendedores e os seus projetos para os desafios de crescimento nas condições proporcionadas por estes territórios.
3. Como referido anteriormente, a “criação de redes”, ao promover o estabelecimento de parcerias estratégias entre atores públicos, privados, associativos, académicos e mentores, como por exemplo, municípios, associações de cariz social da região, universidades e até mesmo os projetos e indivíduos incubados na RIHU. A criação deste networking não só promove a

colaboração e a partilha de recursos entre os atores, que por sua vez promove o crescimento sustentado dos projetos, como também promove a criação de novas ideias e projetos de impacto social e positivo.

4. Por último, o presente projeto tem como objetivo a “Promoção da empregabilidade e o desenvolvimento económico e social do território” através da execução dos objetivos anteriormente definidos, uma vez que espera fomentar a criação de empregos e oportunidades económicas sustentáveis nas áreas rurais, reduzindo o êxodo rural e fortalecendo as comunidades locais.

Em suma, a congregação dos diferentes objetivos anteriormente identificados pretendem estimular o crescimento económico e social, através da criação e crescimento de um ecossistema empreendedor totalmente direcionado para os territórios rurais, onde os projetos e indivíduos encontrem todas as ferramentas necessários ao bom desenvolvimento das suas ideias e/ou negócios.

Resumo em português

O Rural Impact Hub focar-se-á no desenvolvimento de um ecossistema de empreendedorismo e de inovação de impacto com incidência nos territórios rurais e de baixa densidade. Este centro de impacto, situar-se-á na região do Planalto Mirandês. No entanto, o projeto procurará impulsionar empreendimentos, não só para esta região como para todos os territórios rurais, contribuindo para o aumento da sua resiliência e desenvolvimento sustentável.

Resumo em inglês

The Rural Impact Hub will focus on developing an ecosystem of entrepreneurship and impact innovation with a focus on rural and low-density territories. This impact center will be located in the Planalto Mirandês region. However, the project seeks to foster ventures not only for this region but for all rural territories, contributing to enhancing their resilience and sustainable development.

Contexto

Diagnóstico da necessidade/Estado de Arte

Nas últimas décadas, a distribuição geográfica em Portugal continental modificou substancialmente por via dos elevados fluxos migratórios da população, do interior do país para grandes centros urbanos, tendencialmente localizados na zona litoral. Desde então os territórios rurais e de baixa densidade (maioritariamente localizados na zona interior do país) têm vindo a enfrentar desafios únicos e complexos, tais como o despovoamento e a falta de oportunidades económicas e sociais. O envelhecimento da população, a migração e a urbanização provocam uma diminuição do capital humano disponível nestes territórios. A contração dos mercados locais de emprego e do consumo leva à redução da massa crítica, comprometendo a manutenção de infraestruturas e serviços coletivos. As baixas qualificações e a falta de jovens talentos, que migram para zonas urbanas, não encorajam o investimento em atividades inovadoras alavancadas nos recursos locais. Assim, as taxas de desemprego dos jovens rurais são superiores à média em toda a UE, e as oportunidades de emprego rural tendem a ser limitadas, com prevalência de subemprego e de empregos sazonais (EU CAP Network).

Apesar de se verificar a existência de medidas que promovem o desenvolvimento destas zonas rurais, tais como o lançamento do PNCT ou a iniciativa LEADER, a verdade é que segundo os dados do INE, entre 2011 e 2021 continuou a existir uma diminuição populacional nas áreas mediantemente urbanas (-5,09%) e nas áreas predominantemente rurais (-11,26%) ao contrário do verificado no reforço populacional nas áreas predominantemente urbanas (+0,23%). Desta forma, continua a existir a necessidade de desenvolver localmente os TRBDs.

O empreendedorismo e a inovação são assim, considerados fatores-chave para a competitividade e desenvolvimento sustentável destes territórios (OCDE, 2018). Os empreendedores são vistos como a "melhor esperança" para revitalizar as zonas rurais (Sarasvathy, 2008).

Na visão a longo prazo da UE as comunidades inclusivas, o empreendedorismo e a inovação social têm sido amplamente apresentados como motores do desenvolvimento social e económico destes territórios (objetivo V) e VIII) dos 10 objetivos partilhados da visão rural). Também na visão de longo prazo para as zonas rurais proposta pela Comissão Europeia, o empreendedorismo e a inovação social são eixos transversais às quatro dimensões prioritárias (Stronger, Connected, Resilient, Prosperous).

É neste contexto que o RIHU surge como uma ferramenta de promoção e implementação assertiva destas iniciativas, com um projeto que promove o desenvolvimento económico e social dos TRBDs, procurando ajudar a quebrar este ciclo vicioso que se tem verificado nestas zonas do país, ao desenvolver medidas e ações e a proporcionar ferramentas para a atração e mais importante, retenção de população nestes territórios.

A introdução de capital humano, com qualificações elevadas, que trazem consigo diversos projetos a nível social e económico especialmente inovadores, encorajam o investimento na exploração de recursos locais, o aumento das oportunidades de negócio e por consequência o seu desenvolvimento a nível económico e social.

Em suma, a Rural Move pretende introduzir um fator que quebre e inverta o ciclo vicioso de presente nos TRBDs, através da implementação nestas zonas de mão de obra qualificada e de projetos socialmente e economicamente inovadores que permitam a recuperação dos territórios e o preparação dos mesmos para desafios futuros.

Acompanhamento

Metodologia de Acompanhamento

A metodologia de acompanhamento proposta pela Rural Move para a implementação do presente projeto divide-se em 3 fases, mais concretamente:

1. Fase de Pré-Incubação (Identificação de problemas, necessidades e oportunidades): Para que o acompanhamento seja o mais correto e assertivo possível, é necessário que se realize um estudo de mercado e análise das necessidades locais (na zona de Trás-os-Montes) e nacionais (na zona de baixa densidade do país), de forma a definir os objetivos da incubadora e o perfil de potenciais projetos. Por outro lado, é de igual forma necessário identificar as oportunidades presentes nestes territórios, uma vez que estas poderão ser a fonte de grande incentivo no desenvolvimento dos projetos incubados, ou seja, fazer o matching, entre as oportunidades e os projetos incubados.

2. Fase de Instalação (Desenvolvimento das infraestruturas e metodologia do centro de impacto): Para proporcionar as melhores condições possíveis aos projetos-alvo é necessário desenvolver a estrutura da incubadora e definir a equipa multidisciplinar de acompanhamento dos projetos, tais como, gestores, mentores, consultores. Por outro lado é de igual forma necessário, estabelecer parcerias com instituições de ensino público. No seguimento do matching entre as oportunidades e as necessidades do projeto, é necessário definir a metodologia, para o enquadramento dos projetos no RIHU, de forma a todos estarem alinhados para o desenvolvimento de todo o projeto.

3. Fase de Operação (Promoção de programas e serviços): O acompanhamento da fase de operação inclui a criação e promoção de programas de capacitação e mentoria destinada aos empreendedores e/ou futuros empreendedores, onde se espera desenvolver um networking para a promoção da interação entre os empreendedores, investidores e especialistas. Estes oferecerão serviços de consultoria em áreas como a gestão, marketing, finanças e tecnologia. Esta divisão em fases oferece um guia abrangente do método de acompanhamento de todo o processo de criação e desenvolvimento de uma incubadora destinada ao empreendedorismo de impacto o que garante níveis superiores de eficácia e sustentabilidade a longo prazo.

O método de acompanhamento do programa será realizado pelos 3 perfis profissionais alocados ao projeto, por exemplo, o Coordenador do Projeto estará diretamente envolvido no desenvolvimento das infraestruturas e metodologia da incubadora, a Gestora da Comunicação e Comunidade estará envolvida por exemplo, na criação e promoção dos programas de capacitação assim como o Gestor de Impacto será responsável pela identificação dos problemas, necessidades e oportunidades dos territórios.

Desta forma, é possível identificar que o processo de acompanhamento do projeto visa responder às necessidades identificadas anteriormente, ajustando a sua estratégia para um crescimento sustentado.

Tem Plano de comunicação?

Sim

Não

Plano de Comunicação

A definição de um plano de comunicação é uma ferramenta essencial para a atração de empreendedores com ideias de negócio de impacto assim como de potenciais investidores e parceiros.

Desta forma a Rural Move definiu como o seu plano de comunicação a:

1. Presença Online: Para a captação de novos projetos, investidores e parceiros, é importante que o RIHU tenha uma presença forte na componente online, para isso a associação prevê o desenvolvimento de um website informativo que destaca os programas de incubação, casos de sucesso e ainda formas de contacto. Por outro lado, a presença em Redes sociais através da divulgação de conteúdo relevante.

2. Realização de Eventos e Workshops: De forma a promover o networking dos envolvidos na incubadora, que indiretamente atrai novos projetos e parceiros, o RIHU pretende organizar eventos e workshops temáticos com a presença de especialistas e empreendedores de sucesso. A presença destes empreendedores será, certamente, um fator de elevada divulgação dos projetos a desenvolver.

3. Realização de Parcerias Estratégicas: O plano de comunicação da Rural Impact Hub vê uma excelente mais-valia, o estabelecimento de parcerias com universidades, empresas e organizações locais de forma a ampliar o alcance da comunicação e fortalecer a rede de apoio. Por outro lado, prevê-se a corealização de eventos e programas de capacitação com parceiros que agreguem valor mútuo para os envolvidos.

4. Monitorização e Avaliação: O acompanhamento de métricas de desempenho fazem parte do plano de comunicação do projeto, uma vez que é necessário realizar algumas alterações ao plano de comunicação de acordo com as necessidades

identificadas com as ações de monitorização e avaliação das medidas implementadas, assim como de componentes digitais como as Redes Sociais e/ou Website.

5. Desenvolvimento do centro de impacto social a nível nacional: Como referido anteriormente, apesar de o presente projeto se centrar no desenvolvimento de um ecossistema a nível regional de empreendedorismo de impacto, espera-se desenvolver uma comunidade e um centro direcionado para o impacto rural a nível nacional, pelo que este fator apresenta-se como uma forma de comunicação e divulgação dos trabalhos da incubadora.

6. Presença ativa nos média: Por último, o projeto prevê uma presença ativa nos média, na medida em que se espera atingir o impacto mediático que se obteve com outras atividades desenvolvidas pela associação (Ex.: Notícia: “Pegaram no computador e foram para Miranda do Douro — a Rural Move quer mostrar outras formas de trabalhar” publicada no jornal Público a 9/01/2023). Este mediatismo será atingido através da realização das diversas atividades apresentadas no presente projeto.

Assim, o plano de comunicação estabelece uma presença robusta no mercado, desperta interesse entre os públicos-alvo e consolida a reputação como uma ferramenta importante para o crescimento de projetos de impacto social e económico. Ou seja, procurar-se-á transmitir uma mensagem de atração e retenção de empreendedores que pretendam criar soluções inovadoras assim como capacitar as comunidades locais a realizarem essa tarefa.

Em suma o plano de comunicação revela-se como uma ferramenta fundamental para o impulso do sucesso da incubadora uma vez que aumenta a sua visibilidade, atrai novos talentos e recursos, assim como fortalece o networking que a incubadora pretende proporcionar no seio rural de Portugal continental.

Cronograma da Operação

Data de Início

01-10-2024

Data de Conclusão

31-12-2026

Duração (meses)

26.97

Informação Complementar



CONSULTAR INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

BENEFICIÁRIO	CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	UNIDADE	VALOR	FUNDAMENTAÇÃO
--------------	--------	------------	---------	-------	---------------

Sem itens a mostrar...

Enquadramento



Atividade económica da operação

CÓDIGO	% DE AFETAÇÃO À OPERAÇÃO
70220 - Outras atividades de consultoria para os negócios e a gestão	100

Operações relacionadas

Sem itens a mostrar...

A 1.1. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Enquadramento estratégico e adequação da operação aos objetivos e às medidas de política pública na área das tipologias de ação ou de agrupamentos de ações de idêntica natureza - Alinhamento do projeto com os objetivos da iniciativa pública Portugal Inovação Social 2030

Alinhamento do projeto com os objetivos da iniciativa pública Portugal Inovação Social 2030

Avaliação do Beneficiário

Alto: a candidatura inclui mais do que um investidor social ou a(s) entidade(s) promotora(s) e o(s) investidor(es) social(ais) representam mais do que um setor (público, privado ou da economia social) - 5

Fundamentação do Beneficiário

O projeto da Rural Move pretende ser elaborado com um alto nível de compromisso, colaboração e apoio multisetorial. Desta forma, o projeto conta com um total de 3 investidores sociais, apresentando uma sinergia única entre diferentes setores uma vez que um destes investidores sociais é provenientes do setor público e dois do setor privado. A compilação destes investidores sociais evidencia o compromisso conjunto para a promoção do desenvolvimento dos territórios rurais e de Terras de Trás-os-Montes. No setor público, destaca-se o investimento do município local, mais precisamente o município de Miranda do Douro, que reconhece a importância de fomentar o empreendedorismo e a inovação social como catalisadores do progresso regional. Além disso, este órgão governativo está completamente comprometido com o projeto uma vez que visa promover a política de descentralização promovida pelo governo português ao promoverem políticas públicas que incentivem o desenvolvimento económico e social de territórios de baixa densidade. Por sua vez, a participação dos investidores sociais do setor privado, mais concretamente, o Crédito Agrícola e a Movera, reflete o objetivo comum entre a comunidade empresarial de promover a construção de um ecossistema empreendedor mais vibrante, inclusivo e com um elevado grau de retenção de recursos humanos em zonas rurais. Estes investidores reconhecem assim, o potencial das comunidades rurais como fonte de oportunidades de negócios e estão dispostos a contribuir com recursos financeiros e conhecimentos técnicos para impulsionar o crescimento e a inovação nesses territórios. No âmbito do presente projeto, os investidores sociais, além de disponibilizarem oportunidades, atividades e de partilharem conhecimentos com os processos incubados, pretendem ainda participar nos custos com os processos de incubação dos projetos, através da coparticipação nos custos incorridos com a alocação dos projetos à incubadora. Tendo conhecimento dos preços praticados no mercado, o projeto prevê uma redução substancial no preço apresentado aos projetos incubados, sendo uma parte dos custos financiados pela participação dos investidores sociais, uma vez que, sendo o projeto desenvolvido em territórios rurais e de baixa densidade, os mesmos devem abraçar políticas e medidas que promovam, a nível económico, o crescimento das ideias e a transformação das mesmas em modelos de negócio. Neste sentido, a presença de múltiplos investidores sociais, de diferentes setores, alinhados na política de promoverem o crescimento de novos modelos de negócio, fortalece a credibilidade e a sustentabilidade do projeto "Rural Impact Hub". Esta colaboração entre setores públicos e privados, juntamente com o compromisso comum de criar impacto positivo nas comunidades rurais, demonstra uma abordagem abrangente e integrada para enfrentar os desafios socioeconómicos da região. Em suma, os investidores sociais estão a contribuir para a criação de um ambiente propício para o desenvolvimento económico, a inovação social e o fortalecimento das comunidades rurais, sendo esta colaboração essencial para alcançar resultados significativos a médio-longo prazo. Assim sendo, à presente rúbrica, concedesse uma classificação de "Alto", uma vez que a candidatura inclui mais do que um investidor social sendo os mesmos de diversos setores.

A 2.1. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Garantia da aplicação de medidas proativas em prol da igualdade de oportunidades e de género - Promoção da igualdade de oportunidades e da igualdade de género

São considerados os seguintes itens:

- (i) na seleção dos destinatários, são garantidas as condições de acesso de pessoas em situação de maior vulnerabilidade, como as pessoas com deficiência, imigrantes e outras;
- (ii) são previstos apoios específicos a grupos mais vulneráveis durante e/ou após a operação;
- (iii) assegura-se condições de acessibilidade a participantes e/ou dispositivos de comunicação adaptados;
- (iv) é considerado o contributo da operação para a promoção da igualdade de género em função, nomeadamente, da eventual sobrerrepresentação de um dos géneros no problema social em causa;
- (v) estão ativas parcerias com organizações promotoras da igualdade de oportunidades e da igualdade de género na(s) área(s) de incidência da operação

Avaliação do Beneficiário

Alto: a candidatura demonstra proatividade e a adoção de medidas concretas em três ou mais itens. - 5

Fundamentação do Beneficiário

A promoção da igualdade de oportunidades e da igualdade de género são realidades que a Associação, e o RIHU, têm bem presentes no seu dia a dia, uma vez que a associação nasce da necessidade de promover a igualdade de oportunidades entre territórios rurais e urbanos, garantindo que ninguém fica para trás independentemente do lugar onde nascem, vivem ou trabalham. Nessa ótica, são garantidas condições de acesso equitativas para todos os indivíduos, sendo o principal fator de diferenciação o tipo de projeto a desenvolver e se este se alinha, ou não, com os objetivos de desenvolvimento do território. Por outro lado, será implementado um processo de seleção que tenha em consideração a diversidade e promova a inclusão de diferentes perfis garantindo desta forma as mesmas oportunidades a todos os indivíduos. Relativamente a apoios específicos a grupos vulneráveis, a RIHU pretende oferecer apoio adaptado a grupos mais vulneráveis, como é o caso dos residentes na zona do interior que não dispõem de todos os serviços necessários ao desenvolvimento da sua atividade, sendo a Associação, por vezes, a ponte de contacto entre os grupos e estes serviços. Por outro lado, aquando da identificação de um grupo desfavorecido, seja em matéria de localização, vítimas de violência doméstica ou falta de recursos, o RIHU prevê estabelecer programas de mentoria e capacitação gratuitos focados na superação destes desafios com foco no fortalecimento das suas habilidades aumentando as suas probabilidades de ultrapassarem estes desafios. Quanto às condições de acessibilidade e à comunicação adaptada, assegurar-se-á que todas as ações de formação e capacitação sejam acessíveis utilizando espaços públicos ou próprios capazes de albergar qualquer indivíduo. Por outro lado, a incubadora espera ser acessível ao nível de projetos, a um elevado número de indivíduos, qualquer que sejam as suas características, garantido apenas que o projeto se enquadre com os objetivos de desenvolvimento do RIHU. Assim sendo, a comunicação, que diretamente atrai os indivíduos para as situações identificadas anteriormente, deverá também ela ser inclusiva pelo que se pretende utilizar dispositivos de comunicação adaptados, como legendas em vídeos e materiais impressos em formatos acessíveis, de forma a garantir que todos os participantes tenham acesso às informações de maneira inclusiva e igualitária. Como referido anteriormente, o fator decisivo para a aceitação do projeto e respetiva incubação será o tipo de projeto que se pretende desenvolver e o impacto social e/ou económico que o mesmo gere na sua localização. Desta forma é possível perceber que o projeto adota medidas concretas no que concerne ao desenvolvimento de projetos promovidos pelo sexo sub-representado, uma vez que, abre portas para que todas as pessoas possam desenvolver o seu projeto, sem considerar o género por detrás do mesmo. Apesar de não se identificar a realização de parcerias com organizações promotoras da igualdade de oportunidades e de género, a incubadora pretende trabalhar recorrentemente para mitigar as discrepâncias presentes no mercado. Em suma, a empresa demonstra proatividade e adoção de medidas concretas em três ou mais itens (i, ii, iii e iv) pelo que da autoanálise e pelos fatores identificados anteriormente, resultou numa pontuação de "Alto" nesta rubrica.

A 3.1. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Contributo da operação para a coesão social, económica e territorial - Adequação e rigor do diagnóstico

Adequação e rigor do diagnóstico

Avaliação do Beneficiário

Alto: a candidatura fundamenta o envolvimento de mais do que um segmento social em atividades de incubação ou aceleração, sendo destinatários da intervenção, por exemplo, estudantes em contexto escolar, jovens NEET, adultos, idosos. -5

Fundamentação do Beneficiário

A diversidade centra-se como um princípio fundamental para a promoção da inclusão e da equidade no ecossistema empreendedor. O envolvimento de diferentes segmentos sociais, tais como estudantes, jovens NEET, indivíduos provenientes de dentro ou fora dos territórios do interior, garante que todos tenham um acesso igualitário às oportunidades de desenvolvimento. Desta forma, o Rural Impact Hub desenvolverá várias medidas para a inclusão de diversos segmentos sociais em atividades de incubação, tais como:

- Programas de mentoria multigeracional, através da realização de programas de mentoria que interliguem empreendedores mais experientes com jovens empreendedores, sendo possível proporcionar oportunidades de aprendizagem e trocas de experiências entre diferentes faixas etárias.
- Acessibilidade Física e Tecnológica: De forma a alargar o espectro de segmentos a atingir com o desenvolvimento do projeto, como referido anteriormente, este terá uma taxa elevada de projetos incubados à distância o que permite observar uma inclusão de um público-alvo com elevados conhecimentos tecnológicos. Por outro lado permite a realização dos mesmos processos por pessoa infoexcluídas ao disponibilizar de forma presencial os serviços de incubação, onde podem ser desenvolvidas formações para a utilização de componentes tecnológicos e digitais de forma a aumentar a digitalização do projeto a implementar.
- Incentivos à participação em sessões de formação ou capacitação por grupos vulneráveis: O desenvolvimento de ações de formação e/ou capacitação de forma gratuita destinada a grupos vulneráveis, como jovens NEET ou adultos desempregados, permitirá reduzir as barreiras financeiras e aumentar a participação destes indivíduos em ações de formação. Desta forma, a congregação de empreendedores de diferentes origens, no centro de impacto que a Rural Move pretende desenvolver, não só aumentam a probabilidade de serem desenvolvidas soluções e projetos inovadores para os mais diversos desafios sociais e económicos que os territórios rurais e de baixa densidade apresentam, como também são capazes de abrir portas mesmo para os indivíduos que não desejam empreender, mas que se pretendam inserir no mercado de trabalho. Em suma, é possível identificar que o projeto apresenta medidas no envolvimento de vários segmentos sociais nas atividades de incubação e capacitação que o Rural Impact Hub pretende desenvolver, pelo que se atribui uma pontuação de “Alto” nesta componente.

A 3.2. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Contributo da operação para a coesão social, económica e territorial - Grau de inovação da solução proposta

Grau de inovação da solução proposta

Avaliação do Beneficiário

Alto: o projeto define claramente a área geográfica e o(s) grupo(s) a quem se destina a sua intervenção, não existindo nesse território soluções idênticas. - 5

Fundamentação do Beneficiário

O projeto, dentro da região das Terras de Trás-os-Montes foca, principalmente a sua atividade no município de Miranda do Douro (sendo este investidor social do projeto), pelo que nos mesmos, não foram identificadas soluções idênticas, ao que o RIHU pretende operacionalizar, ou seja, que se focam na incubação de projetos da economia social e com elevado interesse económico e regional. A nível nacional, existem algumas dinâmicas de promoção de empreendedorismo social, tais como os ecossistemas criados pela Casa do Impacto ou pela IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social, sendo estas fontes de inspiração para este projeto pela proximidade e participação que a Rural Move tem com estes. No entanto, o RIHU distingue-se destes e de outros projetos em diversos pontos, tais como:

1. Foco nas Áreas Rurais e de Baixa Densidade Populacional: As generalidade das incubadoras, situam-se maioritariamente em centros urbanos (capitais de distrito ou áreas metropolitanas), não tendo como metodologia e foco de trabalho, projetos de impacto rural. Em contrapartida o RIHU, pretende ser a “casa” para os projetos com origem fora destes centros urbanos, promovendo o empreendedorismo e a inovação social nestas regiões o que torna o projeto único ao abordar desafios específicos enfrentados por estas comunidades.
2. Aposta na Inovação Social: A maioria das iniciativas de empreendedorismo em territórios rurais, apenas orientam a sua estratégia para a incubação de projetos com interesse económico, deixando de fora muitos projetos de cariz social. Assim, o RIHU vem preencher esta lacuna, orientando a sua

metodologia e estratégia especificamente para soluções inovadoras que abordem desafios sociais específicos das comunidades rurais. Sendo assim, atribui-se uma classificação de “Alto” uma vez que o projeto define claramente a área geográfica de atuação e os grupos a quem se destina a sua intervenção e não existem outras soluções que desenvolvam a sua atividade neste município.

A 3.3. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Contributo da operação para a coesão social, económica e territorial - Potencial e sustentabilidade do impacto da solução proposta

Potencial e sustentabilidade do impacto da solução proposta

Avaliação do Beneficiário

Alto: são mobilizadas parcerias com entidades de mais do que um setor (público, privado ou da economia social) e pelo menos uma delas atua diretamente no contexto que permite potenciar o impacto da intervenção (por exemplo, instituição de ensino, município, associação empresarial). - 5

Fundamentação do Beneficiário

Além do envolvimento dos investidores sociais, mobilizaram-se diversas parcerias, nomeadamente: (cartas de suporte anexadas à presente candidatura) A nível local/regional: 1.A Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro (ACIMD) que permitirá fazer ligações entre os projetos e o setor empresarial do município de Miranda do Douro, alavancando recursos, como mentoria empresarial, networking, oportunidades de financiamento e disponibilização de espaços para realização de atividades. 2.A IRIS – Incubadora Regional de Inovação Social permitirá uma grande troca de conhecimentos na área da inovação social. Além disso, a sua presença no Porto, fará com que se estabeleçam ligações entre o início e o fim do rio Douro, levando à criação de projetos inovadores que abarquem toda a região. 3.A Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes, que levará o projeto aos nove municípios da região, e nos ajudar o RIHU e os projetos incubados a criar pontes com outros atores locais e regionais. 4.A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), principal instituição de ensino superior da região, permitirá criar uma importante ligação ao ecossistema de empreendedorismo e inovação de base académica da região, um acesso a conhecimento especializado, capital humano e aos programas e infraestruturas de apoio ao empreendedorismo já existentes na UTAD. A nível nacional: 1.A Associação Empresarial de Portugal (AEP) permitirá aproximar os projetos incubados ao tecido empresarial da região, bem como a utilização de recursos, conhecimento e mentoria de diversas redes e projetos ligados à área de empreendedorismo e empregabilidade de que a AEP lidera ou faz parte. 2.A IES – Social Business School, com a sua larga experiência em acompanhar iniciativas de empreendedorismo e inovação social dará um suporte fundamental na capacitação da equipa do RIHU e dos projetos incubados. Além disso, serão a entidade responsável pela medição de impacto do projeto. 3.O Centro Estratégico de Inovação Territorial (CEIT) que trará conhecimento nas áreas branding territorial e de inovação, integrando a rede de mentores e apoiando os projetos nestas temáticas, trazendo ainda uma rede nacional de oportunidades para os projetos incubados. A nível internacional: 1.A parceria com a Cives Mundi proporcionará uma perspectiva internacional e uma rede de contatos na vizinha Espanha, possibilitando a troca de conhecimentos e boas práticas entre empreendedores rurais e organizações espanholas, responsável pelo projeto “El Hueco”, um projeto de referência do RIHU. 2.A AEIDL (European Association for Innovation in Local Development), permitirá uma aproximação às instituições europeias e a outros projetos semelhantes ao RIHU espalhados pela Europa. Além disso, permitirá a identificação de oportunidades de financiamento e de colaboração projetos internacionais. 3.O Institute of Entrepreneurship Development (IED) traz um conhecimento específico em capacitação na área empreendedorismo, ao oferecer programas de formação especializados e recursos educacionais para os empreendedores rurais. Por outro lado, existe ainda o envolvimento de parcerias com outras entidades que serão definidas ao longo do projeto. Apesar de estas parcerias não estarem pré-estabelecidas, serão extremamente importantes para o projeto, e para que se consiga aumentar o impacto gerado deste RIHU. Neste sentido, pelos fatores acima descritos é atribuída uma classificação de “Alto” à presente rubrica.

A 3.4. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Contributo da operação para

a coesão social, económica e territorial - Envolvimento dos destinatários e da comunidade na preparação e na realização do projeto

Envolvimento dos destinatários e da comunidade na preparação e na realização do projeto

Avaliação do Beneficiário

Alto: a candidatura demonstra o envolvimento direto e alargado das pessoas e das instituições do território em causa na preparação e na realização do projeto. - 5

Fundamentação do Beneficiário

A idealização do projeto RIHU surge, exatamente dos processos de auscultação junto de novos residentes e de agentes locais com quem a Rural Move tem realizado entrevistas, focus groups e meetups em localidades rurais, ao longo da sua atividade, tendo já envolvido mais de 250 pessoas. Por exemplo, no território de Miranda do Douro especificamente, foram realizados focus group com todos os presidentes de junta, um meetup/focus group com 25 agentes da comunidade local, e foi ainda recolhida informação durante uma experiência de trabalho remoto neste território que envolveu mais de 15 parceiros, feedback de 15 trabalhadores remotos e mais 20 pessoas da comunidade local. Durante este processo, integrou-se na rede da Rural Move muitos voluntários, ideias e organizações (nomeadamente culturais e juvenis) que apontaram a necessidade deste apoio especializado para alavancar o seu impacto local. Citando a Presidente de uma Associação local "ideias não nos faltam, não temos é recursos e conhecimentos para as implementar". Assim o envolvimento das instituições dos TRBDs foi fundamental para o desenvolvimento da Rural Move e continuará a ser fundamental para o sucesso e sustentabilidade do RIHU. Esta rede de contactos será, numa primeira fase, estruturada e formalizada, envolvendo cada vez mais parceiros estratégicos como associações, empresas e instituições que desenvolvem a sua atividade nos territórios ou com causas semelhantes ao que o RIHU promove. Desta forma, para continuar a promover uma colaboração eficaz e uma abordagem participativa, o RIHU continuará a realizar as seguintes iniciativas: 1. Diálogo constante com a comunidade: Serão realizadas diálogos regulares com as comunidades locais, líderes comunitários, organizações da economia social e outras partes interessadas para entender as suas necessidades, prioridades e expectativas. 2. Workshops e formações: Serão organizados workshops, formações e sessões de coworking para envolver as pessoas locais na definição de estratégias, identificação de desafios e desenvolvimento de soluções. Estas ações proporcionarão um espaço para a partilha de conhecimentos, experiências e ideias. 3. Comunidade Digital e Redes Sociais: Será reforçada a utilização de ferramentas já utilizadas (Comunidade Whatsapp e Slack) e inserir-se-ão novas ferramentas que captem e facilitem o envolvimento da comunidade e a participação das pessoas do território nas ações desenvolvidas pelo RIHU, permitindo a troca de informações, feedback e contribuições online. Através destas estratégias, as pessoas e instituições do território continuarão a ser ativamente envolvidas na preparação e concretização do RIHU, garantindo que as suas necessidades, perspetivas e conhecimentos sejam trabalhados e implementados. O envolvimento direto e alargado das pessoas e instituições do território permite classificar a presente rubrica como "Alto" através do compromisso coletivo com a construção de um ambiente favorável ao crescimento e prosperidade das comunidades rurais.

A 4.1. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. MAIS-VALIA SOCIOECONÓMICA E AMBIENTAL DA OPERAÇÃO - Garantia da implementação de instrumentos ou boas práticas que promovam os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente a sustentabilidade ambiental - Contributo da intervenção para os objetivos previstos nos ODS da ONU

Contributo da intervenção para os objetivos previstos nos ODS da ONU

Avaliação do Beneficiário

Alto: o projeto contribui para o cumprimento de dois ou mais ODS, sendo que pelo menos um deles incide na sustentabilidade ambiental ou é um ODS em que Portugal materializa as suas prioridades estratégicas. - 5

Fundamentação do Beneficiário

O projeto, pretende contribuir para os seguintes ODS em que Portugal materializa as suas prioridades estratégicas.: 1. ODS5 – Igualdade de Género: A RIHU, como um ambiente de apoio ao desenvolvimento de projetos da economia social e de empreendedorismo económico, pode desempenhar um papel crucial na promoção do 5º ODS. As mulheres rurais desempenham um papel crucial no seio do desenvolvimento socioeconómico das suas

comunidades, por desempenharem várias funções, tendencialmente associadas a homens, como a agricultura ou o trabalho no setor agroindustrial. Além disso, dedicam-se a atividades não remuneradas, como a gestão das hortas familiares, a recolha de água e de lenha e o cuidado do gado, que contribuem para a segurança alimentar e o bem-estar das suas famílias. Nesse âmbito, o RIHU espera promover a continuação do trabalho até agora realizado pelas mulheres do mundo Rural, através do apoio à incubação e capacitação dos projetos promovido por mulheres do mundo rural. Esta vertente promoverá uma forte liderança no projeto e nas comunidades. O papel das mulheres rurais no desenvolvimento rural e de projetos no próprio RIHU não pode, de todo, ser subestimado. A sua contribuição económica, liderança, acesso a recursos, conservação ambiental e promoção da igualdade de género são cruciais para a construção de comunidades mais fortes e de um mundo rural cada vez mais desenvolvido. 2. ODS10 – Reduzir as Desigualdades: Portugal define, no “Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, o enquadramento do 10º objetivo de desenvolvimento sustentável, onde refere que pretende combater as desigualdades socioeconómicas e as disparidades regionais. Desta forma, a RIHU enquadra-se também ela neste ODS, uma vez que pretende proporcionar um mercado de trabalho mais justo e inclusivo com o desenvolvimento económico e social dos territórios do interior, cumprindo com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades entre territórios rurais e urbanos, garantindo que ninguém fica para trás independentemente do lugar onde nascem, vivem ou trabalham. Este desenvolvimento, por sua vez, promoverá indiretamente áreas como a saúde e a educação pelo facto de no quotidiano dos indivíduos, estes serem serviços básicos que os territórios terão de promover para a fixação dos agregados familiares. Vale apenas salientar que o projeto se encontra também ele enquadrado no ODS8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico, uma vez que pretende garantir o desenvolvimento económico inclusivo e sustentável nas zonas rurais e de baixa densidade de Portugal. A promoção de políticas e iniciativas orientadas para o desenvolvimento de empreendedorismo, postos de trabalho e iniciativas de impacto social nestes territórios, promoverão o crescimento económico que por sua vez promoverá o trabalho digno com a disponibilização no mercado de postos de trabalho de alto valor acrescentado. Assim, o projeto encontra-se enquadrado pelo menos em dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (5 e 10) com principal incidência nos quais Portugal materializa as suas prioridades estratégica, obtendo desta forma uma pontuação de “Alto” nesta rubrica.

B 1.1. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO - Qualidade da montagem técnico-financeira da operação - Contributo do projeto para os indicadores de realização e de resultado do Programa Regional

Contributo do projeto para os indicadores de realização e de resultado do Programa Regional

Avaliação do Beneficiário

Médio: a candidatura é apresentada por uma única entidade promotora elegível - 3

Fundamentação do Beneficiário

Apesar de a candidatura ser conduzida através de uma única entidade promotora elegível, este facto representa de igual forma, um compromisso substancial e significativo com o desenvolvimento do projeto “Rural Impact Hub”, trazendo algumas vantagens, como uma liderança centralizada. No entanto, embora a candidatura seja liderada por uma única entidade promotora elegível, isso não significa que o projeto opere de forma isolada. Pelo contrário, a entidade promotora colabora estreitamente com uma variedade de parceiros externos, incluindo investidores sociais, instituições de ensino público, órgãos municipais e outras organizações do setor social com o objetivo de promover e escalar o seu projeto e de o consolidar a médio-longo prazo. Esta colaboração com parceiros externos enriquece o projeto com uma variedade de perspetivas, recursos e experiências aumentando substancialmente o seu impacto e alcance. Com estas parcerias, serão desenvolvidas diversas atividades de integração do projeto com essas entidades, na perspectiva de, como referido anteriormente, promover a retenção do capital humano nos TRBDs e o de promover a igualdade de oportunidades entre territórios rurais e urbanos, garantindo que ninguém fica para trás independentemente do lugar onde nascem, vivem ou trabalham. Assim, apesar de a candidatura ser apresentada por uma única entidade promotora (ao qual se atribui a classificação de “Médio”), esta característica não limitará de nenhuma forma, a capacidade de execução do presente projeto assim como o de promover mudanças significativas e positivas nos territórios de baixa densidade.

B 1.2. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO - Qualidade da montagem técnico-financeira da operação - Robustez da metodologia de monitorização e avaliação do projeto

Robustez da metodologia de monitorização e avaliação do projeto

Avaliação do Beneficiário

Alto: a candidatura (i) identifica a metodologia de avaliação de impacto a implementar e (ii) descreve a forma como pretende monitorizar esse impacto ao longo da execução do projeto (indicadores, etapas, produtos e responsáveis). - 5

Fundamentação do Beneficiário

De forma a avaliar o impacto do projeto, apresenta-se a Metodologia de Avaliação e Impacto da solução proposta: 1. Identificação dos Indicadores de Impacto: Definição dos indicadores específicos, tendo por base o diagnóstico efetuado incluindo indicadores quantitativos, como número de novos negócios criados e o contributo dos projetos para a economia local, e qualitativos, como a satisfação com o processo de incubação com os empreendedores ou o aumento de competências. 2. Recolha de dados inicial: Estabelecimento de uma linha orientadora base, através da recolha de informações sobre a atual situação no território e ainda, sobre a situação inicial dos projetos. 3. Implementação das atividades: Execução das atividades planeadas, identificadas anteriormente, realizando-se uma avaliação contínua, de forma a perceber o impacto de cada atividade. 4. Monitorização e Avaliação contínua do Impacto: Serão realizadas diversas ações de monitorização do progresso e resultados alcançados, seja através do número de participantes nas sessões de incubação, aceleração e capacitação, seja através do feedback obtido pelos parceiros. Por outro lado, a monitorização levará a ações de avaliação do projeto, não só no final da operação, como durante a execução da mesma, o que permitirá realizar ajustes, caso necessário para que se aumente o impacto gerado. Desta forma, são definidos, alguns indicadores de impacto: Panorama Pré-Projeto: 1. Número de projetos de impacto social presentes na comunidade; 2. Ações de capacitação desenvolvidas nos TRBDs; 3. Número de indivíduos presentes no território intervencionado, por grau académico; 4. Nível de satisfação da população com os projetos realizados da economia social; 5. Nível de satisfação dos empreendedores com os serviços oferecidos pela comunidade para o empreendedorismo. Panorama Pós-Projeto: 1. N.º de projetos sociais em desenvolvimento nos territórios intervencionados; 2. N.º de postos de trabalho criados; 3. Nível de participação nas ações de capacitação e formação 4. Nível de interesse no prosseguimento do projeto incubado; 5. Nível de sobrevivência dos projetos incubados; 6. Nível de satisfação da população com os projetos implementados no território. 7. Nível de satisfação dos empreendedores com os serviços oferecidos pelo RIHU para o empreendedorismo. 8. Grau de inovação e diferenciação dos projetos incubados. Estas medições, no panorama pré e pós-projeto serão realizadas pelo gestor de impacto, que, como referido anteriormente, será adquirido a um prestador externo da empresa. É importante salientar que se pretende que estes serviços sejam desenvolvidos pela IES pelo conhecimento no mundo rural, no desenvolvimento de modelos de negócio e de inovação que esta detém, fruto da sua experiência profissional. Por outro lado, uma medição externa do impacto é sempre vantajosa na medida em que é possível obter: • Uma maior imparcialidade na avaliação; • Um conhecimento especializado, neste caso da IES, em medições de impacto; • Uma melhor comparação dos resultados com padrões globais ou benchmarks; • Um feedback construtivo, gerando novas ideias de medição e objetivos de impacto a alcançar; • Uma aplicação de metodologias rigorosas e validadas para medir o impacto gerado. Em suma, é possível atribuir à presente rubrica uma classificação de “Alto” uma vez que se identifica claramente a metodologia de avaliação e impacto a implementar assim como se descreve a forma como se pretende monitorizar esse impacto.

B 1.3. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO - Qualidade da montagem técnico-financeira da operação - Razoabilidade do orçamento e exequibilidade da intervenção proposta

Razoabilidade do orçamento e exequibilidade da intervenção proposta

Avaliação do Beneficiário

Alto: (i) as necessidades de financiamento são ajustadas e (ii) há mobilização de parceiros e de recursos adequados a essas necessidades. -5

Fundamentação do Beneficiário

As necessidades de financiamento do presente projeto, são cuidadosamente ajustadas pelo facto de existir uma mobilização eficaz de parceiros e recursos adequados para atender com estas necessidades. Em primeiro lugar, é necessário considerar que para as atividades a serem desenvolvidas ao longo de todo o projeto, serão necessários 3 Recursos Humanos (2 pertencentes à Rural Move e 1 Externo) ao qual será indispensável garantir uma remuneração de acordo com as suas experiências prévias e nível de qualificação apresentado. Internamente, foram selecionados dois Recursos Humanos que, pela análise do perfil, se adequam perfeitamente ao desenvolvimento do RIHU, garantido uma remuneração base de acordo com as características descritas. Por outro lado, é importante ter em consideração as receitas que se espera gerar ao longo da execução do projeto. Dadas as características dos territórios alvo de intervenção, é essencial, como referido anteriormente, garantir que os serviços do RIHU são altamente atraentes para quem, nos TRBDs, espera desenvolver modelos de negócio de alto impacto social. Para isso foi definido que, anualmente, os projetos pagassem uma quota de 90€ para fazer face a alguns custos de manutenção das infraestruturas do RIHU. No entanto, dado o preço base ser inferior às necessidades do projeto, espera-se que, por exemplo, o município investidor faculte instalações gratuitas para alocação e dinamização das atividades propostas. Esta ajuda será crucial, na medida em que se espera atrair projetos de alto impacto para a sociedade e para as regiões anteriormente identificadas. Ou seja, para atender a essas necessidades, foram reunidos 3 investidores sociais que garantem a participação financeira necessária ao desenvolvimento do projeto e ainda a nível de infraestruturas, que se espera obter com maior ênfase pelo município de Miranda do Douro. Além disso, é importante mencionar que a estratégia de captação de recursos e não se limita apenas aos investidores sociais, mas também inclui os serviços e recursos disponibilizados pelas parcerias e entidades que suportam a dinamização do RIHU (Consulta das Cartas de suporte anexas à candidatura) Esta diversificação na mobilização de parcerias e de recursos, para fazer face às necessidades do projeto ajudará a garantir a sustentabilidade a longo-prazo do projeto e a mitigar possíveis riscos associados aos territórios intervencionados. Assim, atribui-se uma classificação de "Alto" uma vez que se cumpre com os objetivos: i) as necessidades de financiamento são ajustadas; e (ii) há mobilização de parceiros e de recursos adequados a essas necessidades.

B 2.1. - Centros de Empreendedorismo de Impacto - NORTE2030. EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO - Qualidade da montagem organizativa e institucional da operação - Experiência e compromisso da entidade promotora

Experiência e compromisso da entidade promotora

Avaliação do Beneficiário

Alto: a(s) entidade(s) promotora(s) e/ou equipa líder apresenta(m) um histórico positivo de implementação de projetos idênticos. - 5

Fundamentação do Beneficiário

A associação, com o firme propósito de se tornar o "ponto de encontro da nova ruralidade" e com a missão clara de dinamizar, promover, valorizar e cocriar comunidades mais sustentáveis e resilientes, contribuindo assim para a mitigação das desigualdades económicas e sociais destes territórios, tem vindo a desenvolver várias iniciativas que se assemelham ao desenvolvimento do presente ecossistema, mais precisamente: 1. Desenvolvimento da plataforma Rural Move (www.ruralmove.org): Este ponto assemelhar-se-á ao facto de a RIHU pretender desenvolver processos de incubação à distância, sendo necessário para isso o desenvolvimento de uma plataforma online dedicada à incubadora, com a disponibilização de toda a informação necessária para uma candidatura aos processos de incubação, ações de formação e capacitação que se pretendem desenvolver e ainda a integração com a plataforma já existente de forma a promover os municípios. 2. Criação da "Academia de Líderes Rurais" e da "Rural Experiences": Estas iniciativas, vão completamente de encontro aos objetivos de desenvolvimento do presente projeto, uma vez que por um lado, são dinamizadas ações de formação especializada em cada território, assim como é promovida a atração de capital humano para os TRBDs, tal como acontece na RIHU uma vez que se pretende desenvolver ações de capacitação e incubação de ideias, assim como debate das mesmas para promoção destes territórios. 3. Webinars e Eventos Online: Tendo em conta o networking que se pretende desenvolver, assim como a acessibilidade que se pretende oferecer, no que concerne a projetos de dinamização destes territórios, continuar-se-á a realizar sessões online de exposição de ideias, exposição de incentivos ao empreendedorismo, assim como de debates para a discussão de iniciativas e necessidades das comunidades locais. 4. Meetups em

territórios rurais: O facto de a Rural Move já promover meetups em territórios rurais, vai de encontro às ações locais que a incubadora pretende desenvolver para debates presenciais das necessidades das comunidades rurais em todo o território, que por sua vez, promoverá mais facilmente a criação do networking. Na perspectiva de ser um centro de impacto nacional para o empreendedorismo dos TRBDs deverão ser realizadas ações, de concentração de empreendedores, mentores e investidores para debate e criação de novos projetos, o que se assemelha às iniciativas já desenvolvidas pela associação. 5. Comunicação e Media (Blog, Newsletter, Artigos Media): Por último, a incubadora promoverá a sua comunicação e imagem de forma a promover os seus serviços e a retenção de projetos, o que se assemelha ao trabalho desenvolvido pela Rural Move ao longo de toda a sua atividade. De realçar que esta comunicação será também importante para a retenção de investidores uma vez que estes procuram uma forma de promover, em termos de marketing, a sua imagem. Por último, a experiência da entidade promotora, para a realização do presente projeto, pode ser medido pelo grau de reconhecimento nacional e internacional dos projetos anteriormente realizados, (ex: (1) Atribuição do fundo +Plus (Casa do Impacto), (2) Atribuição do Prémio CEI-IIT e (3) Atribuição do Prémio AGIR-REN 2023) assim como da inclusão da Rural Move como uma “Boa Prática” na plataforma da comunidade Rural Pact. É então atribuída uma pontuação de “Alto” nesta rubrica, pelo facto de congregadas, as atividades se assemelharem ao desenvolvimento da incubadora referida.

NUTS II	NUTS III	CONCELHO	FREGUESIA	% DE LOCALIZAÇÃO DA OPERAÇÃO
Norte	Terras de Trás-os-Montes	Miranda do Douro	Miranda do Douro	100,00 

Atividades

Identificação de atividades

Nº DE ATIVIDADE	DESIGNAÇÃO
1	Infraestrutura e Metodologia do Centro de Impacto 
2	Estabelecimento do Ecossistema Empreendedor 
3	Ações de Sensibilização e Envolvimento da Comunidade 
4	Captação e Análise das Ideias e Apoio à sua Iniciação 
5	Apoio ao desenvolvimento dos projetos 
6	Desenvolvimento de ações de formação e capacitação 
7	Comunicação e Divulgação do Projeto 
8	Monitorização e Avaliação do Impacto 
9	Gestão da Incubadora e Apoio Administrativo 

Identificação da equipa



CONSULTAR EQUIPA

Equipa

PERFIL PROFISSIONAL	TIPO DE VÍNCULO	FTE
Especialista do trabalho social	Contrato de Prestações de Serviços	100.00
Não codificada	Contrato Tempo Indeterminado	100.00

Custos



CONSULTAR QUADRO FINANCEIRO

CUSTO TOTAL	CUSTO TOTAL ELEGÍVEL	FUNDO
181.347,60 €	102.314,60 €	86.967,41 €

Financiamento por Categoria de Custo

CATEGORIA DE CUSTO	CUSTO TOTAL	CUSTO TOTAL ELEGÍVEL
1.1.1 - Remunerações com pessoal interno	114.534,00 €	58.081,86 €
1.1.8 - Remunerações com pessoal externo	15.000,00 €	15.000,00 €
96.4.0 - OCS - Taxa Fixa até 40% - Restantes custos elegíveis da operação	51.813,60 €	29.232,74 €

Financiamento por Atividade

ATIVIDADE	CUSTO TOTAL	CUSTO TOTAL ELEGÍVEL
-	51.813,60 €	29.232,74 €
8 - Monitorização e Avaliação do Impacto	15.000,00 €	15.000,00 €
9 - Gestão da Incubadora e Apoio Administrativo	114.534,00 €	58.081,86 €

Financiamento por Beneficiário

BENEFICIÁRIO	CUSTO TOTAL	CUSTO TOTAL ELEGÍVEL
516189824 - RURALMOVE - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO INVESTIMENTO NOS TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE	181.347,60 €	181.347,60 €

Financiamento



Financiamento Privado



CONSULTAR FINANCIAMENTOS PRIVADOS

FINANCIAMENTO PRIVADO	INCENTIVO	TOTAL FINANCIAMENTO
30.082,92 €	0,00 €	30.082,92 €

Operações com Orçamento Regional

Código de Orçamento de Investimento

-

Designação do Projeto em Orçamento de Investimento

-

Indicadores



Indicadores de realização

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TIPO	REFERÊNCIA	META	
EEPO005	Pessoas abrangidas diretamente pela operação	Realização	n/a	700 - 2026	✓

Indicadores de resultados

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	TIPO	REFERÊNCIA	META	
EESR14	Instituições envolvidas em projetos de inovação e experimentação social	Resultado	n/a	5 - 2026	✓
EEPR034	Processos de incubação, aceleração e capacitação	Resultado	n/a	54 - 2026	✓

Documentos



DOCUMENTO	TAMANHO	TIPO
Memória descritiva - Rural Move.pdf	4562 Kb	Memoria Descritiva
RptAnaliseCandidaturaResumo003_212025.pdf	61 Kb	Documentos justificativos
RptAnaliseCandidaturaResumo003_1922025.pdf	62 Kb	Documentos justificativos
RptAnaliseCandidaturaResumo003_1922025.pdf	62 Kb	Documentos justificativos
RptAnaliseCandidaturaResumo003_1422025.pdf	89 Kb	Documentos justificativos
RptAnaliseCandidaturaResumo003_1422025.pdf	89 Kb	Documentos justificativos
RptAnaliseCandidaturaResumo003_622025.pdf	89 Kb	Documentos justificativos
AnexoTA_OrçamentoAnual.xlsx	59 Kb	Documentos justificativos
RptAnaliseCandidaturaResumo003_2022025.pdf	62 Kb	Documentos justificativos
Anexo 3 - Declaração Complementar_Centros Emp Impacto_signed_signed.pdf	1629 Kb	Declaração de Compromisso
Carta de Compromisso - Investidores Sociais.pdf	4465 Kb	Declaração de Compromisso
RptParecerTecnico003_2022025.pdf	271 Kb	AG
AnexoTA_Mapa Orçamento Anual do Investimento.xlsx	66 Kb	AG
RptParecerTecnico003_1922025.pdf	112 Kb	AG
RptParecerTecnico003_622025.pdf	131 Kb	AG
RptParecerTecnico003_1422025.pdf	133 Kb	AG
RptParecerTecnico003_1922025.pdf	112 Kb	AG
RptParecerTecnico003_212025.pdf	249 Kb	AG
RptTermoAceitacao001_2022025.pdf	65 Kb	Termo de Aceitação/Contrato
Anexo - CEI_Modelo Orçamento.xlsx	285 Kb	Orçamentos
Outros Documentos - Cartas de Suporte.pdf	4654 Kb	Outros Documentos

DOCUMENTO	TAMANHO	TIPO
Comprovativo Submissao.pdf	1781 Kb	Comprovativo de Submissão
informacao_de_conta (1).pdf	1310 Kb	Comprovativo IBAN

[Política de Acessibilidade](#)

[Política de Privacidade](#)

[Política de Cookies](#)

[Termos e Condições](#)

[Glossário](#)